

Resumos de  
dissertações  
defendidas: 2003

**NOME COMPLETO DO PROGRAMA:** PÓS-GRADUAÇÃO  
EM GEOGRAFIA-MESTRADO

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** DESENVOLVIMENTO REGIONAL E  
PLANEJAMENTO AMBIENTAL

**AUTOR:** DINALVA DONIZETE RIBEIRO

**TÍTULO:** Modernização da agricultura e (Re)Organização do espaço  
no Município de Jataí-GO

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 96

**DATA DA DEFESA:** 21/02/2003

**ORIENTADOR:** Antonio Nivaldo Hespanhol

**PALAVRAS CHAVE:** Modernização da agricultura; Estrutura produtiva agrícola;  
Alterações paisagísticas, Reorganização espacial; Município de Jataí

**Resumo:** O presente trabalho objetivou identificar as transformações ocorridas no cenário agrícola do município de Jataí, por meio da incorporação de novas tecnologias aplicadas à agricultura, tomando a década de 1980 como marco deste processo. Tal município constitui-se num caso elucidativo de alterações paisagísticas e espaciais decorrentes da introdução e incorporação de novas formas, dotadas de novas funções, à agricultura brasileira. O município apresentou todos os quesitos necessários à obtenção dos benefícios financeiros: localização privilegiada; maior parte de sua área composta por relevo plano ou suavemente ondulado, característica fundamental à mecanização das atividades agrícolas; ocorrência de chuvas regulares; estações do ano bem definidas; e disponibilidade de jazidas de calcário, sendo esta condição necessária para preparação dos solos do cerrado à agricultura em escala comercial. O aproveitamento destas características, objetivando alterações na produção agrícola, representou mudança abrupta no cenário produtivo do município. Os resultados da tecnificação das atividades agrícolas e da incorporação da soja à pauta de produtos apresentou resultados econômicos positivos imediatos, o que lhe deu destaque repentino no mercado nacional e internacional de grãos e estendeu as transformações geradas aos diversos setores de atividades desenvolvidas na economia municipal. Estas transformações, rápidas e substanciais, na estrutura produtiva agrícola do município, conduziram ao recorte espacial desta área para a realização do presente estudo.

**AUTOR:** MARCELO CERVO CHELOTTI

**TÍTULO:** A Instalação de Assentamentos Rurais e a Inserção de Novos agentes no Espaço Agrário do Município de Sant'Ana do Livramento-RS.

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 213

**DATA DA DEFESA:** 14/03/2003

**ORIENTADOR:** Rosângela Aparecida de Medeiros Hespanhol

**PALAVRAS CHAVE:** Assentamentos Rurais; Reorganização Espacial; Questão Regional; Campanha Gaúcha; Rio Grande do Sul

**Resumo:** A partir da década de 1990, com a instalação de assentamentos rurais no município de Sant'Ana do Livramento, foram inseridos novos agentes em seu espaço agrário através da reterritorialização de centenas de trabalhadores rurais sem terra. Destaca-se que até o ano de 2002 foram instalados vinte e um assentamentos rurais no município, sendo que dezessete destes foram organizados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), dois pelo Projeto Minha Terra, um pelo Programa Banco da Terra e, um reassentamento de colonos posseiros de terra indígenas. Nesse sentido, destaca-se que a maioria dos trabalhadores reterritorializados no município é proveniente de outras regiões do estado, principalmente do extremo norte e, numa menor escala, do próprio município. Dentre as estratégias de produção e reprodução ressalta-se a pecuária leiteira especializada, o cultivo de frutíferas com bases agroecológicas e a sua organização em Associações de Produtores. Portanto, verificou-se que os assentamentos rurais foram capazes de redefinir o papel político e econômico da produção familiar no município em função da introdução de novos agentes em seu espaço agrário

**AUTOR:** GESSILDA DA SILVA VIANA

**TÍTULO:** O Cooperativismo como alternativa para os assentamentos rurais coletivos dos municípios de Querência do Norte e Paranacity-PR

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 209

**DATA DA DEFESA:** 25/03/2003

**ORIENTADOR:** Elpidio Serra

**PALAVRAS CHAVE:** cooperativismo, assentamentos rurais

**Resumo:** Este trabalho possui como elemento central o processo histórico de dois assentamentos coletivos, no noroeste do Paraná, a partir da trajetória de seus assentados. Estruturado em cinco capítulos, aborda questões fundamentais para a compreensão do perfil das áreas em estudo apontando para uma análise das formas de apropriação do espaço. No primeiro capítulo, a abordagem da Formação do Espaço Agrário Paranaense, tem como objetivos a localização e o avanço, sócio-espacial das frentes pioneiras, apresentando as estruturas originárias do latifúndio no Estado do Paraná, estrutura que por sua vez, dada a concentração de terra e de poder, desemboca num violento processo de repressão por parte do Estado. O segundo capítulo apresenta como eixo estrutural às questões pertinentes ao cooperativismo, desde suas origens perpassando pelo desenvolvimento e implantação no Brasil. A especificidade da proposta cooperativista do MST, pautada no SCA – Sistema Cooperativista dos Assentados, bem como numa proposta educacional voltada à ruptura com os moldes tradicionais de educação no campo, buscando uma nova pedagogia que eduque para o campo, compõem o terceiro capítulo. Já o quarto capítulo ao apresentar a história das áreas dos assentamentos inseridos no contexto do espaço geográfico dos municípios de Paranacity e Querência do Norte, retoma a trajetória dos assentados através dos movimentos de ocupação, acampamento, desapropriação e o assentamento enquanto expressão organizativa da conquista alcançada. Por fim, o quinto

capítulo compõe-se do fruto do processo histórico: as cooperativas (COPACO e COPAVI), abordando aspectos tais como sua organização interna, produção e produtividade, e suas relações com o mercado. Colocando para reflexão, a partir de dados e imagens, os resultados obtidos

**AUTOR:** KARLA ROSÁRIO BRUMES

**TÍTULO:** Movimentos migratórios em cidades médias: o caso de Uberlândia/MG (1970-2000)

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 178

**DATA DA DEFESA:** 28/03/2003

**ORIENTADOR:** Armando Pereira Antonio

**PALAVRAS CHAVE:** cidades médias; migração

**Resumo:** O intenso processo de urbanização verificado nas últimas décadas no Brasil, tem contribuído para a intensificação de alguns deslocamentos populacionais: movimentos pendulares, migração de retorno, migração sazonal-urbana-urbana, intrametropolitana, metrópole-interior. A intensificação destes deslocamentos recebe influência não só das constantes inovações e mudanças tecnológicas, como também da nova reordenação das espacialidades profissionais. O fluxo migratório que tradicionalmente se dirigia para os grandes centros, tem buscado as cidades médias em virtude de características que as mesmas apresentam, entre elas, melhores oportunidades de trabalho e qualidade de vida. Cidades médias como Uberlândia-MG, localizada na região oeste de Minas Gerais, acabam ganhando expressão como áreas de atração de migrantes, segundo os Censos populacionais realizados entre as décadas de 1970-1991. Elas assumem características de pólo regional, com expressivo conteúdo nacional a partir da (re) qualificação do sistema urbano brasileiro, especialmente na última década. Surge, neste sentido, a preocupação de se entender, de um lado a mensuração e a descrição dos movimentos migratórios e seu significado e, de outro, a dinâmica do próprio processo de ocupação do espaço e suas implicações. A pesquisa proposta tem como objetivo analisar como se dá a inserção dos movimentos migratórios nesta cidade, bem como entender como estes se reordenam dentro do espaço.

**AUTOR:** MILTON SAIJO

**TÍTULO:** Japoneses aqui, brasileiros lá?: Uma leitura sobre (e dos) Dekasseguis

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 099

**DATA DA DEFESA:** 02/04/2003

**ORIENTADOR:** Armando Pereira Antonio

**PALAVRAS CHAVE:** migração; mobilidade populacional; dekasseguis

**Resumo:** Um dos fenômenos geográficos mais evidentes neste final do século XX e início do XXI – objeto de pesquisa de cientistas sociais, e excessivamente explorado

pela mídia – são os deslocamentos populacionais sobre o globo terrestre. No intuito de investigar o fenômeno *dekassegui* "in loco", buscamos nesta pesquisa emigrar para o Japão, e viver nas mesmas condições da grande maioria dos 270 mil brasileiros que hoje lá residem. Desse modo, já com saudades das coisas do Brasil, o pesquisador ao se deparar com uma música do cantor e compositor Gilberto Gil, onde o poeta expressa: "(...) do Japão, quero uma máquina de filmar sonhos...", (Do Japão, composição de Gilberto Gil e Celso Fonseca do cd: "O Eterno Deus Mu Dança", 1989, Warner Music.) sentiu pela primeira vez, que seu sonho, poderia se transformar em pesadelo. Assim, pôde indagar: que tipo de sonhos as máquinas japonesas produzem para alimentar a emigração dos *dekasseguis*? Considerados japoneses aqui, por quais razões são tratados como brasileiros lá? Ou melhor, brasileiros aqui e *dekasseguis* lá? Portanto, a pesquisa em pauta surge da experiência empírica, aos moldes dos feitos dos primeiros geógrafos e tem, como objetivo, compreender como os *dekasseguis* lidam com a crise de identidade, de serem tratados como, "Japoneses Aqui, Brasileiros Lá?: Uma Leitura Sobre (e dos) Dekasseguis". Como estratégia teórico-metodológica de levantamento de dados primários, elaboramos um questionário/formulário abordando questões sobre a mobilidade ocupacional, territorial, educacional e as possibilidades de ascensão social dos entrevistados no Japão ou no retorno ao Brasil. Por fim, os resultados da pesquisa demonstraram que a falta de planejamento, conhecimento sobre a cultura japonesa e domínio do idioma, afetam diretamente o comportamento dos *dekasseguis* e suas relações, seja na fábrica, espaço de moradia ou na sociedade como um todo. Infelizmente, a crise de identidade mantém-se no retorno ao Brasil, pois aqui, serão tratados como japoneses. Mas, diante da primeira dificuldade, esquecem os problemas vividos anteriormente, e muitos acabam retornando ao Japão, onde novamente podem sofrer as mesmas consequências da primeira experiência, caso ignorem e não evoluam na forma de enfrentar a vida no Japão

**AUTOR:** EDILENE MAYUMI MURASHITA TAKENAKA

**TÍTULO:** Raízes de um povo: a colônia Japonesa de Álvares Machado/SP

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 165

**DATA DA DEFESA:** 02/04/2003

**ORIENTADOR:** Armando Pereira Antonio

**PALAVRAS CHAVE:** imigração japonesa; assimilação; colônia japonesa

**Resumo:** O presente trabalho teve como base a análise do processo de imigração japonesa para o Brasil. Elegemos para o nosso estudo a colônia japonesa de Álvares Machado e buscamos respostas à diversas questões referentes à imigração, suas motivações, as dificuldades encontradas e a adaptação ao país receptor. Analisamos, ainda a atual situação da colônia japonesa do município para melhor compreender as transformações ocorridas ao longo de todo esse processo.

**AUTOR:** TEREZINHA BRUMATTI CARVALHAL  
**TÍTULO:** "A Questão de gênero nos sindicatos de Presidente Prudente"  
**GRAU:** Mestrado  
**NÚMERO DE PÁGINAS:** 205  
**DATA DA DEFESA:** 07/04/2003  
**ORIENTADOR:** Antonio Thomaz Júnior  
**PALAVRAS CHAVE:** gênero; trabalho; território; sindicato

**Resumo:** Buscamos com essa pesquisa, ressaltar a importância de se estudar a questão de gênero, sob a perspectiva geográfica. Para isso delimitamos o espaço do sindicato como forma de demonstrar como se dá às relações de poder entre os sexos. Por meio das composições das diretorias, percebemos que as mulheres tendem a ocupar cargos secundários, haja vista que o sindicato, assim como o espaço político e público em geral, são ocupados primordialmente pelos homens. Enquanto que, apesar das mudanças, tem permanecido unicamente às mulheres, a responsabilidade da manutenção da casa e da reprodução da força-de-trabalho para o capital, formado pelo marido, filhos e de si própria. Podemos perceber um distanciamento entre as trabalhadoras e a diretoria dos sindicatos, ao não adotarem políticas voltadas à questão da mulher e de sua maior participação nos sindicatos. Até mesmo porque, tendo em vista o processo de reestruturação produtiva, onde as mulheres têm se inserido no mercado de trabalho informal, diminuindo o número de trabalhadoras ligadas ao sindicato e de potenciais quadros políticos. Mas também pela própria política adotada, de manutenção da estrutura sindical, extremamente deficiente em termos de políticas voltadas para as questões que fogem da seara de políticas emergenciais. Esse processo se agrava a ponto das trabalhadoras não conseguirem identificar o sindicato a que pertence, bem como uma certa aversão por questões políticas e que envolvem seu próprio cotidiano.

**AUTOR:** LAYS REGINA ANDRIUCCI  
**TÍTULO:** Análise da influência termo-pluviométrica nos indicadores do comércio de Maringá (Pr): um ensaio metodológico na perspectiva da valorização ambiental  
**GRAU:** Mestrado  
**NÚMERO DE PÁGINAS:** 105  
**DATA DA DEFESA:** 10/04/2003  
**ORIENTADOR:** João Lima Sant'Anna Neto  
**PALAVRAS CHAVE:** clima; economia; correlação; cidade

**Resumo:** Esta dissertação analisa o grau da Influência Termo-Pluviométrica em alguns indicadores do comércio de Maringá(Pr). Para isso foram estudados os elementos climáticos, de temperatura e precipitação, Bem como os indicadores econômicos: Icms, Sopc, Video-Cheque, consumo e consumidores de energia elétrica. Realizaram-se análises gráficas, e aplicações estatísticas de correlação e regressão, bem como, o exame de um estudo de caso. Considera-se que os grupos investigados apresentaram variações nas formas de correlações. A variável temperatura

influencia tanto no período frio como no período quente. A precipitação apresenta praticamente um tipo e comportamento: o aumento das chuvas faz diminuir a movimentação do comércio. Os resultados das análises do estudo de caso, que investiga a correlação das vendas diárias de um supermercado, mostraram que: o aumento da temperatura correlaciona-se com o aumento nas vendas, bem como, queda na temperatura- queda nas vendas; e o aumento da participação correlaciona-se com a diminuição das vendas, e a queda caráter de testes preliminares por ser uma primeira tentativa de aproximação real entre as variáveis do clima (temperatura e precipitação) com alguns indicadores do comportamento do comércio da cidade de Maringá.

**AUTOR:** FLÁVIA AKEMI IKUTA  
**TÍTULO:** A cidade e as águas: a expansão territorial urbana e a ocupação dos fundos de vales em Presidente Prudente – SP  
**GRAU:** Mestrado  
**NÚMERO DE PÁGINAS:**  
**DATA DA DEFESA:** 09/05/2003  
**ORIENTADOR:** Antonio Cezar Leal  
**PALAVRAS CHAVE:** água; expansão territorial urbana; fundo de vale; legislação ambiental e urbana; bacia hidrográfica; degradação ambiental

**Resumo:**

**AUTOR:** LUCIANO ANTONIO FURINI  
**TÍTULO:** Modernidade, vulnerabilidade e população de rua em Presidente Prudente (SP)  
**GRAU:** Mestrado  
**NÚMERO DE PÁGINAS:** 193  
**DATA DA DEFESA:** 21/05/2003  
**ORIENTADOR:** Eda Maria Góes  
**PALAVRAS CHAVE:** População de rua; ação assistencial; Presidente Prudente; Representações Sociais

**Resumo:** Podemos identificar hoje no mundo, a ocorrência de processos sociais excludentes, os quais conferem padrões de inserção precária a diversos segmentos da população mundial, estes processos ocorrem paralelamente a avanços tecnológicos os quais, a despeito das conquistas alcançadas não trazem respostas, na escala macro, para neutralizar tal tendência. No Brasil estes processos são acirrados devido a grande concentração de riquezas nas mãos de poucos, pautados em ideologias que buscam justificar tal concentração. Em meio a este contexto, a vulnerabilidade sócioespacial é agravada e consequentemente surgem casos extremos como o da população de rua – pessoas que usam a rua como local de moradia. Nesta pesquisa, analisamos especificamente o caso da população de rua de Presidente Prudente (SP), com base na teoria das representações sociais. A despeito das adversidades e das políticas geridas por grupos de interesse, ocorre certo enfrentamento dessa vulnerabilidade, mas ele dilui-se nas limitações políticas

ou na própria lógica da ação assistencial. Inserido precariamente na sociedade, aquele que se encontra como morador de rua cria diversas estratégias de sobrevivência, o que confere uma particularidade ao lugar que ocupa socialmente. Considerando as escalas, o redimensionamento que estas implicam ao meio geográfico e aos fluxos que perpassam esse meio, analisamos o lugar e o vivido da população de rua e percebemos que, mesmo se conhecendo o contexto da organização social, ainda se confere aos moradores de rua a culpa por assim se encontrarem. No contexto de uma contradição entre o âmbito público e o privado é que a população de rua se encontra. Desse modo, buscamos problematizar o sentido de cada um deles. Um dado revelador identificado pela pesquisa foi o baixo número de moradores de rua existente na cidade pesquisada – 60 pessoas em média – o que nos levou a questionar: se são tão poucos por que não se resolve esse problema? As hipóteses formuladas para responder a essa questão apontam no sentido de se repensar as políticas públicas atualmente implementadas

**AUTOR:** LIRIAN MELCHIOR

**TÍTULO:** Migrantes japoneses: um ciclo migratório. O caso de Londrina – PR.

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 105

**DATA DA DEFESA:** 29/05/2003

**ORIENTADOR:** Alice Yatiyo Asari

**PALAVRAS CHAVE:** imigração japonesa; *Dekasseguis*; migração temporária; mobilidade do trabalho

**Resumo:** Procuramos analisar as migrações internacionais a partir da concepção da mobilidade do trabalho, ou seja, acreditamos que estas ocorrem, somente, impulsionadas pelo mercado e que estão inseridas dentro de um contexto político, econômico e social que propicia a mobilidade espacial de trabalhadores. Estas migrações assumem um caráter temporário, uma vez que o migrante se desloca por um período determinado almejando melhores rendimentos que lhe possibilite melhores condições de vida ao retornar ao país de origem. A pesquisa aborda o grupo de descendentes de japoneses de Londrina que vão trabalhar no Japão, na qualidade de trabalhadores não especializados, aproveitando a falta deste tipo de mão-de-obra naquele país, realizando o fluxo inverso de seus pais e avós que chegaram ao Brasil no início do século com perspectivas semelhantes, ou seja, poder retornar ao país e iniciar uma vida com melhores condições materiais. Procuramos, assim, trabalhar os dois momentos migratórios da comunidade nipo-brasileira, o de imigração, com a chegada dos japoneses no início do século e o de emigração com a partida de seus descendentes para o Japão. Acreditamos que, nas duas situações, a busca por melhores condições de vida foi determinante na decisão da partida, sendo um atrativo para a mobilidade da força de trabalho. Verificamos que ao migrar, o *nikkei* passa por algumas dificuldades relacionadas a sua adaptação ao novo país, com o relacionamento com os japoneses e no convívio com os demais brasileiros *dekassegus*, que assumem uma postura de

competição. Analisamos, também, o retorno destes migrantes ao Brasil avaliando se conseguiram alcançar seus objetivos, como foi o processo de readaptação na sociedade brasileira e se ainda existe a possibilidade de retornarem ao Japão. Desta forma, procuramos entender a realidade que permeia a vida do migrante *nikkei*, sendo possível compreender um pouco mais sobre a realidade de vida destes migrantes, a qual pode ser utilizada para compreender a mobilidade de trabalhadores temporários para países com demanda de mão-de-obra desqualificada de uma forma geral.

**AUTOR:** JEAN CARLOS RODRIGUES

**TÍTULO:** A articulação de escalas geográficas para a interpretação do contexto religioso evangélico pentecostal: o caso de Londrina (SP)

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 153

**DATA DA DEFESA:** 29/05/2003

**ORIENTADOR:** Jayro Gonçalves Melo

**PALAVRAS CHAVE:** religião; cristianismo; pentecostalismo; escala geográfica

**Resumo:** O presente trabalho se refere a um estudo sobre as igrejas pentecostais do município de Londrina (PR). Sua abordagem se dá através das escalas geográficas onde procuramos analisar como o discurso, os ritos e as práticas desenvolvidas por essas denominações influenciam a vida de seus fiéis numa escala que vai do corpo à casa e desta à comunidade. Além disso, desenvolvemos uma análise acerca da presença de uma instituição transconfessional, denominada SEPAL, nessa cidade, a qual desenvolve atividades de pesquisas para conhecer e traçar um perfil das igrejas evangélicas presentes em Londrina. Nesse caso, procuramos interpretar suas influências através da articulação de escalas geográficas demonstrando a relação de uma instituição de caráter global com o local e, ao mesmo tempo, do local com o global. Dessa forma, compreendemos que o indivíduo que professa sua religião, a qual é revelada inclusive por suas formas de vestir, acaba demonstrando, no local, como as políticas desenvolvidas por essas instituições religiosas num âmbito global podem interferir no seu cotidiano. Porém, devemos ressaltar que, em grande medida, isso tem sua validade em função da libertação das aflições diárias que essa articulação proporciona ao fiel pentecostal.

**AUTOR:** ANA MARIA SOARES DE OLIVEIRA

**TÍTULO:** A relação capital/trabalho na agroindústria sucroalcooleira paulista e a intensificação do corte mecanizado: gestão do trabalho e certificação ambiental

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:**

**DATA DA DEFESA:** 06/06/2003

**ORIENTADOR:** Antonio Thomaz Júnior

**PALAVRAS CHAVE:** trabalho; capital; agroindústria sucroalcooleira; mecanização; certificação

**Resumo:** Num contexto em que o modo de produção capitalista busca novas formas de organização da produção, muitas empresas do setor sucroalcooleiro vêm buscando estratégias de ação para sobressair-se às diferentes situações que têm se apresentado. A reestruturação produtiva e organizacional, vem ocorrendo de forma significativa nas últimas décadas. A utilização da informática no controle do processo produtivo, o uso de técnicas modernas de gerenciamento e a utilização de novos equipamentos, bem como a inserção do corte mecanizado da cana-de-açúcar, têm sido algumas das medidas adotadas por estas empresas do setor, porém com implicações diretas para o mundo do trabalho. Este setor também tem revelado recentemente algumas novas tendências, sob o paradigma de defesa do meio ambiente. Entre estas tendências temos as perspectivas de adoção do Sistema de Gestão Ambiental que segue as normas da série ISO 14000, bem como as recentes experiências em termos de cultivo da cana orgânica e de obtenção da Certificação Socioambiental da cana-de-açúcar.

A reflexão e o entendimento acerca da relação capital – trabalho e o seu significado nas diferentes áreas escolhidas constitui-se o ponto fundamental deste trabalho. Ou seja, quais os (re)arranjos a se constituírem nesse contexto para que o capital supra suas necessidades de reestruturação? Quais as estratégias adotadas pelo capital na conquista de novos mercados nesse contexto de certificação e controle de qualidade da cana-de-açúcar e de seus produtos e subprodutos e de intensificação do corte mecanizado da cana crua? Quais as implicações para o processo de trabalho e como estas se expressarão nas diferentes regiões estudadas? Na busca do entendimento acerca da magnitude e dos desdobramentos desses fenômenos que se dão na seara da relação capital-trabalho, e que se expressam territorialmente de modo diferenciado, investigamos as diferencialidades expressas territorialmente no Estado de São Paulo, tendo em vista que cada região se encontra em fases de mecanização diferenciadas, considerando-se o ritmo, intensidade e magnitude em termos de área e produção envolvidas. Para tanto realizamos uma pesquisa de campo, com base em visitas e entrevistas previamente agendadas, visando a obtenção de informações básicas sobre as empresas e ou entidades e o acompanhamento de processos de gestão e certificação ambiental em andamento. Acreditamos que tanto a pesquisa de campo, como a pesquisa em sites na Internet, bem como a leitura bibliográfica, permitiram que tivéssemos um dimensionamento maior das questões que estão postas tanto para o capital como para o trabalho, num contexto em que o capital busca através de novos mecanismos de controle e regulação sociais, se autoafirmar enquanto sistema hegemônico.

**AUTOR:** DENISE CRISTINA BOMTEMPO

**TÍTULO:** Os sonhos da migração: um estudo dos japoneses e seus descendentes no Município de Álvares Machado-SP.

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 178

**DATA DA DEFESA:** 23/06/2003

**ORIENTADOR:** Eliseu Savério Spósito

**PALAVRAS CHAVE:** Migração; lugar, tempo; Brasil, Japão; Dekassagui

**Resumo:** Na pesquisa, buscamos entender os lugares no movimento migratório, que não são sempre os mesmos ao longo do tempo; pela própria dinâmica do capitalismo que pode/ou não centralizar/concentrar capital num dado território, refletindo assim na migração. Objetivamos na pesquisa, analisar o movimento migratório entre o Brasil e o Japão em tempos diferentes, ou seja a imigração dos japoneses para o Brasil, que teve início nos primeiros anos do século XX e dos *dekasseguis* brasileiros para o Japão, que se iniciou na década de 1980 do mesmo século. Do ponto de vista da imigração japonesa, buscamos as informações visando entender a contribuição dos japoneses e seus descendentes na própria formação do município de Álvares Machado, e, na migração dos *dekasseguis* brasileiros para o Japão, buscamos analisar se houve ou não impactos decorrentes dos investimentos realizados por eles. Para a realização da pesquisa, num primeiro momento, fizemos uma ampla pesquisa bibliográfica sobre a temática abordada, não só na Geografia como na História, Sociologia, Antropologia e Economia. Coletamos dados secundários no IBGE, CIATE, SEADE, Prefeitura Municipal e Cartório de Registro Civil e Bens Imóveis de Álvares Machado. Por fim, aplicamos questionário e realizamos entrevistas junto às famílias japonesas e *nisseis* e aos *dekasseguis* residentes no município, tanto na zona rural como urbana. Constatamos que os sonhos são inerentes ao movimento migratório, tanto dos japoneses para o Brasil, como dos *dekasseguis* para o Japão. Sonhos esses que estão diretamente relacionados ao consumo e ascensão social na sociedade capitalista. O migrante só se submete a sair do seu lugar de origem, que é o seu lugar social e onde ele possui sua identidade, porque tem a possibilidade de retornar. Os japoneses, no início da imigração, queriam permanecer por um determinado período no Brasil e retornar para o Japão; mas a maioria permaneceu e criou relações sociais com o lugar de migração, principalmente em Álvares Machado – lugar onde foi possível realizar os seus sonhos. Os *dekasseguis* de Álvares Machado, foram para o Japão para trabalhar em serviços que não exigem qualificação profissional, e trabalham em média 12 horas por dia nas empresas japonesas. Submetem-se à longas jornadas de trabalho pois, o objetivo é acumular uma quantia de dinheiro e retornar para Álvares Machado, o lugar da conquista dos sonhos. Verificamos que os *dekasseguis* estão realizando esses sonhos no lugar de origem, seja através de investimentos no setor imobiliário (casas – residência/aluguel, terrenos urbanos e propriedades rurais), seja na compra de estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços e de bens móveis (veículos de passeio e de transporte de cargas). Esses *dekasseguis* estão contribuindo para que a economia do município sofra impactos, decorrentes dos investimentos por eles realizados. Verificamos que a paisagem tanto urbana como rural, recebeu influência direta desses investimentos, principalmente nos bairros melhores localizados.

**AUTOR:** ADRIANO RODRIGUES DE OLIVEIRA

**TÍTULO:** A fruticultura, como alternativa econômica aos pequenos produtores rurais: o caso da região de Dracena/SP

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 161

**DATA DA DEFESA:** 26/06/2003

**ORIENTADOR:** Antonio Nivaldo Hespanhol

**PALAVRAS CHAVE:** fruticultura; pequeno agricultor rural; estratégia de produção social; alternativa econômica; comercialização e produção regional

**Resumo:** A pesquisa tem como objetivo central analisar a importância da fruticultura para o desenvolvimento da Região de Dracena-SP. A atividade frutícola tem se constituído em importante estratégia para a reprodução social dos pequenos produtores rurais, diante das transformações desencadeadas pelo processo de tecnificação da agricultura brasileira. No Oeste Paulista predominam as atividades agropecuárias, entretanto; este setor caracteriza-se pela baixa produtividade, em razão de vários fatores, tais como: a) distância dos principais centros consumidores; b) estrutura fundiária concentrada associada à pecuária bovina extensiva; c) ausência de atuação do poder público (federal, estadual e municipal) no meio rural, etc. Nesse contexto, verifica-se a estagnação das atividades agropecuárias, principalmente das lavouras tradicionais, o que tem provocado a descapitalização e conseqüentemente a expropriação dos pequenos produtores rurais. Não obstante, determinados espaços internos a esta região possuem certas singularidades e têm desenvolvido formas alternativas de exploração agrícola. Assim, a região de Dracena vem se destacando pela expressividade da fruticultura, desenvolvida majoritariamente por pequenos produtores rurais anteriormente vinculados à cafeicultura. A uva e a acerola se destacam como as principais frutíferas cultivadas e a sua produção e comercialização têm sido dinamizada por meio da organização coletiva dos produtores em associações agrícolas, principalmente nos municípios de Tupi Paulista e Junqueirópolis. É importante frisar que a fruticultura se singulariza dentre as demais atividades agropecuárias pelo potencial de absorção de mão-de-obra familiar e pela geração de elevado valor por área cultivada, sendo o seu desenvolvimento compatível com a estrutura das pequenas propriedades. Partindo dessas premissas, tornou-se relevante a compreensão da dinâmica desta atividade e sua importância na região, como estratégia de reprodução social do pequeno produtor rural.

**AUTOR:** RUSVÊNIA LUIZA BATISTA RODRIGUES DA SILVA

**TÍTULO:** Sobre o camponês do sertão: produção do espaço e identidade camponesa em assentamentos do Município de Golás/GO.

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:**

**DATA DA DEFESA:** 25/07/2003

**ORIENTADOR:** Bernardo Mançano Fernandes

**PALAVRAS CHAVE:**

**Resumo:**

**AUTOR:** GLEISON MOREIRA LEAL

**TÍTULO:** Impactos socioterritoriais dos assentamentos rurais do município de Teodoro Sampaio

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 169

**DATA DA DEFESA:** 28/07/2003

**ORIENTADOR:** Bernardo Mançano Fernandes

**PALAVRAS CHAVE:** assentamentos rurais; impactos socioterritoriais

**Resumo:** O trabalho aborda os impactos socioterritoriais dos assentamentos rurais no município de Teodoro Sampaio-SP. Os impactos foram das ações dos sem-terra, por meio da ocupação dos latifúndios, cujos resultados foram as conquistas de lotes. Os assentamentos representam num primeiro momento, o processo de reorganização territorial por meio da formação de pequenas unidades de produção e também do processo de fortalecimento da agricultura camponesa com o surgimento de novos postos de trabalho no meio rural. A temática socioterritorial compreendeu as mudanças provocadas pelos movimentos sócios envolvidos na luta pela terra e se relacionou a dois processos geográficos (espacialização, territorialização) e por isso as ações ocorreram simultaneamente no território e, em diferentes lugares ao mesmo tempo. A área de estudo dos impactos representou 6% dos assentamentos rurais implantados no estado de São Paulo até o ano de 2002. Os projetos surgiram principalmente após a segunda metade da década de 1990, no período anterior na monocultura; na pecuária extensiva; na prestação de serviços públicos e privados, a organização dos sem-terra fortaleceu a agricultura camponesa gerando impactos na escala local e regional, por meio da constituição de novas relações no campo.

**AUTOR:** TATIANA CARLA CARICATI ANDRIOLI

**TÍTULO:** Mobilidade e Moradia no processo de produção do espaço urbano de Londrina-Pr: da ocupação à legalização da moradia urbana

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 249

**DATA DA DEFESA:** 11/08/2003

**ORIENTADOR:** Heinz Dieter Heidemann

**PALAVRAS CHAVE:** mobilidade; migração; moradia; produção do espaço urbano

**Resumo:** O trabalho teve como objetivo realizar uma análise dos processos que interferiram e interferem no processo de produção do espaço urbano de Londrina, envolvendo todas suas contradições, o que acabou por nos revelar apropriações extremamente diferenciadas entre a população que compõe esta cidade. Nosso interesse foi analisar justamente a população que de certa forma está à margem da sociedade, ou seja, a mobilidade de uma categoria de trabalhadores, que foi despojada de tudo, até mesmo de suas condições de existência, mas que persistem em buscar um lugar na cidade, para que possam exercer a sociabilidade bem como garantir sua cidadania.

Para tanto, foi necessário que buscássemos junto a eles, as razões e condições que ocasionaram sua mobilidade, e o que as ocupações representam em suas vidas, se vão além de uma alternativa de sobrevivência, ou da luta por moradia.

pressupondo qual a consciência que essa população em particular possui frente ao seu papel na transformação do espaço urbano, ou se vivem apenas de uma simbologia, o que reforçaria ainda mais a situação a qual estão submersos, forçando-os a integrar um novo universo, sendo ele mais perverso e desintegrador, pois todos os laços devem ser rompidos, o que ocasiona uma contradição e enfraquecimento na luta que essa população procura estabelecer com o poder público, o que finalmente gera um entrave em suas conquistas, pois mesmo sem querer, acabam reforçando os princípios da racionalidade burguesa

**AUTOR:** FERNANDA KEIKO IKUTA

**TÍTULO:** A questão da moradia para além de quatro paredes: uma reflexão sobre a fragmentação dos momentos sociais da produção e da reprodução em Presidente Prudente

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:**

**DATA DA DEFESA:** 26/09/2003

**ORIENTADOR:** Antonio Thomaz Júnior

**PALAVRAS CHAVE:**

**Resumo:**

**AUTOR:** FÁBIO HENRIQUE DE CAMPOS

**TÍTULO:** A indústria de curtimento de couro em Presidente Prudente: a relação sociedade-natureza em questão

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:**

**DATA DA DEFESA:** 01/10/2003

**ORIENTADOR:** Antonio Thomaz Júnior

**PALAVRAS CHAVE:**

**Resumo:**

**AUTOR:** LIZ CRISTIANE DIAS SOBARZO

**TÍTULO:** Educação ambiental, lugar e imaginário social: um repensar para o ensino de Geografia

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 135

**DATA DA DEFESA:** 04/12/2003

**ORIENTADOR:** Antonio César Leal

**PALAVRAS CHAVE:** ensino de geografia; educação ambiental; lugar; imaginário social

**Resumo:** A dissertação apresentada teve como objetivo construir, executar e avaliar uma prática pedagógica para o ensino de Geografia a partir da Educação Ambiental, tendo como base as relações socioambientais presentes nos meios urbano e rural. A pesquisa foi realizada com os alunos do 2o ciclo do Ensino Fundamental

de duas escolas: a primeira, Colégio Cotiguara, particular, localizada na cidade de Presidente Prudente, e a segunda, a Escola Estadual "José Nunes dos Santos", do distrito de Guachos, município de Martinópolis, localidade voltada predominantemente as atividades agrícolas. A escolha dessas escolas teve como objetivo possibilitar a construção conjunta, com os alunos, de um conhecimento acerca das relações socioambientais presentes em áreas urbanas e rurais, uma vez que o conteúdo utilizado foi o proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia para este ciclo de ensino – Meio Ambiente, urbano e rural. Procurou-se, no ensino de Geografia, desenvolver uma prática pedagógica que parta da visão de mundo do aluno e, no trabalho com diferentes segmentos sociais, sensibilizá-lo sobre a importância do trato com o Meio Ambiente, a fim de torná-lo sujeito consciente de seu papel no mundo.

**AUTOR:** ADILSON NALIN LUIZ

**TÍTULO:** Diagnóstico turístico da estrada do Cardoso no município de Bela Vista do Paraíso-Pr utilizando o geoprocessamento

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:**

**DATA DA DEFESA:** 09/12/2003

**ORIENTADOR:** Armando Garms

**PALAVRAS CHAVE:**

**Resumo:**

**AUTOR:** CÉSAR GOMES DA SILVA

**TÍTULO:** As exposições agropecuárias e o poder local em Araçatuba/SP.

**GRAU:** Mestrado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 188

**DATA DA DEFESA:** 10/12/2003

**ORIENTADOR:** Jayro Gonçalves Melo

**PALAVRAS CHAVE:** exposição agropecuária; Araçatuba; festas; mídia; poder; representações sociais

**Resumo:** A história da Exposição Agropecuária (Expo) de Araçatuba/SP se confunde com a história da pecuária e do Sindicato Rural da Alta Noroeste (Siran) na região. Por seu turno, compreender a Expo e seus avatares é proceder à interpretação da história dos pecuaristas em Araçatuba e sua representação de poder e força no cenário político, social e econômico local. Desde sua primeira versão em 1959 até a 43ª em 2002, a Expo passou por profundas transformações sem que perdesse seu objetivo fundador: o de locus especial de representação e exercício do poder do pecuarista local. Hoje, sob os marcos da indústria cultural, a Expo se mostra como um evento de acesso e fruição segmentados, o que desqualifica o discurso dominante de ser esta uma "festa popular". Sob a égide da indústria cultural, seu espaço se presta a exibição e ao reforço do habitus ruralista dominante, metamorfoseado e renomeado de country, definido como o padrão cultural moderno e tecnificado do caipira brasileiro. Os equipamentos materiais

ou simbólicos montados no recinto de exposições reforçam a idéia do lugar que cada grupo social deve ocupar neste evento, reproduzindo as relações sociais verificadas fora do tempo/espaço da Expo. Assim, não são apenas os animais que estão confinados a seus espaços de acordo com sua raça ou espécie animal, o homem também se coloca em lugares específicos, que lhe são impostos, definidos e delimitados pelo capital, o que caracteriza a Expo Araçatuba como um ritual de reforço da ordem, ou "festa da ordem".